

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Humaitá-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM10_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.502	ISC:	Ó, é o seguinte, eu...	2.938
2	3.149	ISC:	...nasci lá, né, no Paraíso Grande...	5.781
3	5.781	ISC:	...meus pais, a gente sempre moramos lá.	8.529
4	8.808	ISC:	Aí depois a gente viemos pra cidade.	11.717
5	12.073	ISC:	Mas aí, no caso, cê quer que eu conte de lá, né?	14.628
6	14.628	E1:	Também.	15.297
7	16.204	ISC:	Mas eu não tenho mais nem assunto, assim, de como, nem lembro tanto mais, que eu saí de lá eu era inda criança, né, lembro pouca coisa, eu só lembro, assim, quando ele...	26.388
8	26.692	ISC:	...era seringueiro, que ele ia pras estrada tirar seringa, ele era pescador, isso aí eu lembro bem, né.	32.781
9	32.781	E1:	Como é que era esse trabalho da seringa?	35.250
10	35.707	ISC:	Como assim? Que ele ia cortar a seringa, né, e vinha, trazia o leite, aí depois ele ia fazer a borracha...	43.341
11	43.762	ISC:	...era assim.	44.659
12	44.847	E1: + ISC:	FALANTE1: E você lembra ele trabalhando // nisso?	50.186
13	44.847		FALANTE2: Lembro, lembro, era uma casinha, assim, aí ele fazia...	50.186
14	50.413	ISC:	...o fogo, né, e ia passando aquele negócio e ia virando a, a borracha.	54.277
15	54.991	E1: + ISC:	FALANTE1: Que horas que ele tinha que sair pra // trabalhar?	58.174
16	54.991		FALANTE2: De madrugada.	58.174
17	58.464	ISC:	Mais ou menos, assim, umas...	59.771
18	60.496	ISC:	...cedo, assim, mais ou menos umas três horas ele saía pra estrada.	64.672
19	65.151	ISC:	Pra, quando era, assim, umas sete hora ele já tava...	67.666
20	67.911	ISC:	...pronto pra fazer a...	69.046
21	69.787	E1:	E, e demorava muito tempo dentro da mata?	72.509
22	72.955	ISC:	Demorava.	74.105
23	74.529	ISC:	Demorava bastante.	76.271
24	77.273	E1: + ISC:	FALANTE1: E aí, depois que ele pegava a, a, o líquido, né, // da, da seringa, como é que ele fazia?	83.399
25	77.273		FALANTE2: Uhnrum, isso.	83.399
26	83.689	ISC:	Aí ele trazia nos balde, né, aí chegava lá, aí ele ia colocando numa vasilha, aí...	90.256
27	90.559	ISC:	...tipo assim, eles colocavam num pau, né, ia colocando e passando no fogo, passando no fogo até virar borracha.	96.747
28	98.333	E1:	E depois isso foi acabando?	99.756
29	99.756	ISC:	Isso, foi.	100.959
30	100.959	ISC:	Aí a gente viemos pra cidade, né.	102.983

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
31	103.409	ISC:	Aí a gente viemos aqui, agora, aqui, ahn, aí logo que a gente chegamos aqui, a gente...	107.856
32	108.393	ISC:	...inda trabalhou em...	109.539
33	109.848	ISC:	...assim, em plantação, em roça, né, porque a gente morava aqui, mas plantava roça na beira do rio.	116.091
34	116.629	ISC:	Aí depois de tudo isso é que ele veio arrumar um serviço, que ele trabalhou no hospital ainda, por...	122.331
35	122.854	ISC:	...trinta e poucos anos.	124.456
36	124.651	ISC:	Eu não lembro a quantidade toda, né, dos anos que ele trabalhou.	128.426
37	129.452	ISC:	Aí depois eu...	130.866
38	132.418	ISC:	...peguei, formei minha família e fui morar na estrada.	135.292
39	135.885	ISC:	Morei na estrada de Manaus, morei lá...	138.303
40	139.033	ISC:	...em que...	140.096
41	140.799	ISC:	...mais ou me/ eu fui pra lá em no/ em oitenta e nove...	144.964
42	146.496	ISC:	...fiquei lá mo/ ficamos morando lá, aí depois, em dois mil e um que a gente viemos pra cidade.	152.642
43	152.642	E1: + ISC:	FALANTE1: Aí essa estrada que você fala é aquela estrada que vai pra // Manaus?	160.608
44	152.642		FALANTE2: Isso, na B R duzentos e dezenove, a gente morou lá no quilômetro cento e catorze.	160.608
45	161.328	ISC:	Aí, lá a gente trabalhava com agricultura.	164.442
46	164.786	E1:	E como é que era a vida lá?	166.326
47	166.999	ISC:	Uhm, era um pouco difícil, a gente plantava, faz/ ai, ahn, plantava roças, né.	172.933
48	173.527	ISC:	Inclusive, lá não era nem uma terra, assim, boa pra plantar.	176.815
49	177.091	ISC:	A gente plan/ trabalhava mais do que produzia.	180.344
50	181.598	E1:	E plantava o quê?	182.626
51	182.920	ISC:	Plantava mandioca, arroz, a gente chegou plantar até feijão.	187.405
52	188.524	E1:	Mas dava pouco?	189.513
53	190.205	ISC:	O feijão, a gente, ahn, plantou, assim, pra experimentar, né, mas até que deu, mas, assim, só pra...	196.854
54	197.229	ISC:	...gasto da casa, agora, a roça a gente plantou bastante mas pouco colhemos.	202.222
55	202.863	E1: + ISC:	FALANTE1: Agora, me diz uma coisa, como é que foi, assim, a, a, aquela, aquele momento em que vocês, assim, se estabeleceram na cidade mesmo, // né, que começou, não deve ter sido muito fácil, não, né?	214.863
56	202.863		FALANTE2: Uhnrum.	214.863
57	214.863	ISC:	Não, não, não foi fácil mesmo.	217.355
58	217.838	E1:	Como é que era?	218.631
59	219.744	ISC:	Ó...	220.354
60	221.658	ISC:	...nem lembro tanto.	223.014

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
61	223.514	ISC:	Que a...	224.190
62	225.553	ISC:	...não consigo lembrar bem.	227.392
63	227.392	E2: + ISC:	FALANTE1: Eu tenho uma curiosidade de // saber...	229.695
64	227.392		FALANTE2: Sim.	229.695
65	229.961	E2:	...ahn, que você falou em estrada, que seu av/ o seu pai ia pra estrada...	234.288
66	234.288	ISC: + E2:	FALANTE1: Nã/ não, ele não, eu, já fui eu com a minha família já. // Ah, na estrada de cortar, né?	240.502
67	234.288		FALANTE2: Não, e/ quando ele saía...	240.502
68	240.699	ISC:	Sim.	241.242
69	241.242	E2: + ISC:	FALANTE1: Como é que era es/ essa estrada, por que que era chamada // estrada?	249.451
70	241.242		FALANTE2: Porque o povo chamava estrada, mas era assim, era um, um caminho, né, em que o povo ia pro mato.	249.451
71	249.722	ISC:	Aí na época eles in/ ahn, levava uma lamparina na cabeça, chamava poronga, né, pra aquela lamparina, que era onde ia alumando o caminho pras eles ir pra estrada.	258.727
72	260.064	ISC:	Por isso era chamado estrada, mas não era uma estrada mesmo, né, é um caminho.	264.674
73	265.026	E2:	E ele vendia esses produtos pra quem?	267.167
74	267.402	ISC:	Olha, naquela época tinha o pessoal que vinha na...	270.274
75	270.903	ISC:	...de fora, comprar na, aonde morava mesmo.	274.461
76	274.696	ISC:	Na beira do rio mesmo.	276.109
77	277.719	E1:	E esse pessoal chamava como?	279.282
78	279.774	ISC:	Chamava regatão.	281.250
79	283.316	E1:	E eles pagavam bem?	284.844
80	286.098	ISC:	Olha...	286.948
81	288.046	ISC:	...não, não, nem sei lhe informar se eles pagavam bem, que eu não, não...	291.855
82	293.341	ISC:	...mas eu acho que sim, né, porque de/ ahn, assim, pra sobrevivência, né, dare/ dava.	298.037
83	298.458	E1: + ISC:	FALANTE1: Dava pro // gasto, né?	299.984
84	298.458		FALANTE2: É.	299.984
85	300.722	E2:	Deixa eu lhe falar, quando, você teve seus filhos em casa, no hospital, como é que era?	305.682
86	305.682	ISC:	Eu tive no hospital.	307.081
87	307.081	E2: + ISC:	FALANTE1: Todos?	308.227
88	307.081		FALANTE2: Todos.	308.227
89	309.496	E2: + ISC:	FALANTE1: E como é que era o preparo pra prepa/ esperar o filho naquela época? Que que...	314.147
90	309.496		FALANTE2: Ó...	314.147
91	314.389	ISC:	...a gente...	315.314
92	315.793	ISC:	...morava pra lá, né, a gente vinha f/ pra cá fazer o pré-natal.	320.008
93	321.028	ISC:	Todas as consultas, o pré-natal vinha, aí té...	324.370

Informante: brAM10_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
94	324.563	ISC:	...aí quando chegava o mês da gente, pra ganhar o neném, né...	328.574
95	328.890	ISC:	...a gente vinha pra cá e ficava esperando até...	332.013
96	334.536	E2:	Quais eram os cuidados que vocês tinham, depois que saía do hospital ia pra casa?	338.442
97	338.442	ISC:	Era, ia pra casa, só que numa...	340.788
98	341.384	ISC:	...numa parte, eu, meus filho foram todos normais, graças a Deus, né.	345.342
99	345.693	ISC:	Logo, logo, depois de oito dia eu já ia embora pra minha casa, chegava lá e ia cuidar da minhas coisas.	350.496
100	351.606	E2: + ISC:	FALANTE1: Comia tudo, fruta, // comida?	354.632
101	351.606		FALANTE2: Isso.	354.632
102	355.604	ISC:	Só não comia mesmo aquelas comida que a gente achava que fazia mal.	359.180
103	360.954	E1:	Que tipo de comida que era essa?	362.799
104	362.799	ISC:	Pessoal falava, ahn, porco, né, era o peixe liso.	368.076
105	369.109	ISC:	Tudo isso.	369.898
106	370.323	E1:	Eu já ouvi várias pessoas, né, falarem que aqui o pessoal não tem, assim, muito hábito de comer o peixe liso, né?	376.122
107	376.122	ISC: + E1:	FALANTE1: Uhnrum.	377.630
108	376.122		FALANTE2: Por causa de quê?	377.630
109	377.938	ISC:	Bom, isso vem...	380.075
110	380.450	ISC:	...de muito tempo, né, o pessoal fala que geralmente peixe liso, ele faz mal, agora, não tenho certeza mesmo, né, que eu não...	387.284
111	388.581	E1:	Mas o pessoal falava, assim, que tipo de mal que ele fazia?	391.336
112	391.664	ISC:	Não, porque, até porque, assim, no caso, quando se tinha uma catapora não podia comer, porque dizia que era remoso.	398.947
113	398.947	ISC:	A, o peixe era remoso.	401.248
114	402.445	E2:	Ahn, me diga uma coisa.	404.479
115	405.261	E2:	Como é que foi a c/ a, a criação dos seus filhos, ahn, de ontem e hoje, como que vo/-cê vê que suas filhas criam seus netos?	415.495
116	415.495	E2:	É diferente? É muito diferente?	417.402
117	418.435	ISC:	Não, não é tão diferente.	420.512
118	420.512	ISC:	Porque, até porque a gente educou, assim, numa maneira que, ahn...	424.746
119	425.271	ISC:	...assim, a gente, mais pela conversa, né, do que, hoje em dia você vê que...	430.049
120	430.542	ISC:	...hoje em dia você tem que ter, não pode mais bater um filho, né, porque já é...	435.201
121	435.607	ISC:	...tem gente que denuncia, tudo isso, mas no caso, a gente vai mais pela conversa.	440.366
122	440.366	ISC:	E mesmo assim é meus filhos.	442.229

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
123	442.733	ISC:	Criam assim.	443.918
124	445.435	E1:	E dá resultado?	446.560
125	447.119	ISC:	Dá, até agora, graças a Deus, tá indo bem.	449.881
126	451.303	E1:	Vocês aqui em Humaitá, vocês têm, assim, um, um, uma relação muito próxima com, com o estado vizinho aqui, com Rondônia, né?	459.200
127	459.200	ISC:	É.	460.032
128	460.032	E1:	Como é que é essa, essa proximidade de vocês aqui de Porto Velho, ahn, vocês costumam ir muito pra lá, como é que funciona?	468.281
129	468.704	ISC:	Bom, a gente sempre vai lá, né, porque, até porque a gente tem parente, agora mesmo...	472.938
130	473.227	ISC:	...eu tou com uma filha lá, que ela tá fazendo faculdade de enfermagem, né...	477.151
131	477.418	ISC:	...é assim, mas só que agora...	479.323
132	480.099	ISC:	...com essa enchente, a gente ainda não conseguimos ir lá.	482.923
133	483.962	E1: + ISC:	FALANTE1: E, assim, m/ o pessoal s/ vai daqui lá pra resolver negócio, também, fazer // compra?	488.679
134	483.962		FALANTE2: Sim.	488.679
135	489.394	ISC:	Sim.	490.186
136	490.591	ISC:	Até mesmo em caso de...	492.484
137	493.392	ISC:	...assim, de médico, né, que aqui a gente temos um tipo de médicos e pra lá já é outro, né, então, no caso aqui a gente podendo fazer um...	499.894
138	500.088	ISC:	...um tipo de tratamento e lá, ahn, aqui não tem, lá tem.	503.549
139	504.534	E1:	E é fácil sair daqui pra lá, pra cuidar, assim, da saúde?	507.949
140	508.398	ISC:	Bom, não é tão fácil, que chega lá, se você já tem alguém pra chegar e marcar o que você vai fazer, é fácil, né, agora, se você não tiver, você ainda vai ter que procurar.	519.296
141	519.764	E1:	E aí, uma pessoa, por exemplo, que não tenha, como é que ela faz, ela sai daqui, assim, com a pessoa doente?	525.913
142	525.913	ISC:	Olha, pelo hospital é assim, vai encaminhado, né, pra um hospital...	530.916
143	531.368	ISC:	...aí depois daquele hospital que vai pra outro hospital, aí vai dependendo, né, de...	536.008
144	536.443	ISC:	...conforme o tratamento, vai passando pra outro.	539.537
145	539.937	E2:	E por que que pessoal não vai pra Manaus?	542.240
146	543.021	ISC:	Aí não sei lhe informar, né, porque...	546.173
147	546.474	ISC:	...até porque, também, é mais difícil, né, só se for através de avião.	549.993
148	550.395	E1: + ISC:	FALANTE1: Muito mais longe, // né?	551.921
149	550.395		FALANTE2: É.	551.921
150	553.787	E1:	E a cidade, assim, de Porto Velho, tem muita gente daqui que pensa em sair pra ir morar lá na capital?	560.519

Informante: brAM10_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
151	562.121	ISC:	Tem sim.	563.146
152	563.146	ISC:	Tem.	563.820
153	564.978	ISC:	No caso, no caso da minha filha foi assim, ó, ela estudou aqui, depois...	569.915
154	570.127	ISC:	...não tinha um emprego suficiente pra ela, né, ela pegou foi pra lá.	574.535
155	575.117	E1: + ISC:	FALANTE1: E aí, pruma mãe, assim, que vê a filha sair de casa pra estudar fora, como é que // fica?	582.635
156	575.117		FALANTE2: Ah, fica difícil.	582.635
157	583.215	ISC:	Muito difícil mesmo, né, porque aí você já tem, assim, um costume de tar todo mundo juntos, né, de repente ter que separar.	590.095
158	590.392	ISC:	Aí, que nem ela, por vários anos, né.	592.929
159	592.929	ISC:	Aí agora já tem a família dela, que ela já tem um esposo.	595.985
160	596.977	ISC:	Aí é difícil, às vezes a solidão... [risos]	600.017
161	600.916	E1: + ISC:	FALANTE1: Fica pesada, // né?	602.523
162	600.916		FALANTE2: Fica.	602.523
163	602.523	E1: + ISC:	FALANTE1: Mas, assim, sempre dá pra visitar um o outro, né?	606.481
164	602.523		FALANTE2: Dá sim.	606.481
165	606.620	ISC:	Ela t/ ela é bom porque ela não tem filho, né.	609.740
166	609.933	ISC:	Quando ela fala que...	611.417
167	611.822	ISC:	...vem, assim, quando ela tem oportunidade ela vem.	615.375
168	615.673	ISC:	Se ela pudesse mesmo, assim, por boa vontade, ela taria aqui todo final de semana, mas pena que...	620.955
169	622.147	E2:	Deixa só te perguntar, ahn, quando v/ a mulher tava naqueles dias, como é que vocês lidavam com essa coisa? Naqueles dias?	632.493
170	632.957	E2:	Na, na sua época, entendeu, não f/ não falo agora, mas na sua época como é que vocês lidavam?	638.589
171	638.975	E2:	Com a menstruação, ia no rio, comia tudo, como é que era?	643.613
172	643.613	ISC:	Ó, [latido] segundo, olha, já na minha pa/ a, a, a minha, foi assim, a minha mãe, ela já ensinava a gente, né.	651.916
173	652.187	ISC:	Ela já dizia que a gente não podia comer um tipo de comida, não podia passar por...	656.865
174	657.825	ISC:	...por cima de carvão, por outras, outras coisas, né, sempre ela já...	662.190
175	662.828	ISC:	...ensinava a gente.	664.106
176	666.191	E1: + ISC:	FALANTE1: Porque se fizesse isso o que que podia // acontecer?	670.528
177	666.191		FALANTE2: Ela dizia que, 'ah, porque poderia'...	670.528
178	670.841	ISC:	...ahn...	672.067
179	673.165	ISC:	...à vez, outros tipo de doença, né.	674.976

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
180	676.683	E1:	Aqui [latido] nessa, nessa região aqui de vocês, assim, o pessoal tem medo, assim, de boto também?	684.229
181	685.613	ISC:	Olha, agora a gente já nem vê tanto mais, né, mas de primeiro o pessoal tinha, né.	689.818
182	689.818	ISC:	Tinha muito medo.	691.035
183	691.035	E1:	É?	691.413
184	692.531	E1:	Que que o pessoal contava?	693.795
185	693.795	ISC:	Contava as lendas, né, que mulher menstruada não podia...	697.971
186	698.166	ISC:	...o boto não podia ficar perto, né, que diz que engravidava, mas é lendas, eu acho, né.	703.854
187	704.990	ISC:	Aí é assim.	706.276
188	707.399	E1: + ISC:	FALANTE1: E essa, essa, agora a gente chegou, né, a gente viu que tá uma cheia muito grande agora, né, // nesse momento aqui, né?	714.395
189	707.399		FALANTE2: Isso.	714.395
190	714.786	E1:	Como é que, como é que tá essa questão da cheia aqui na cidade, que que tá acontecendo, como é que as pessoas tão fazendo?	721.663
191	722.358	ISC:	Olha...	723.203
192	723.478	ISC:	...tão fazendo, é o seguinte, aqui tá assim, ó...	726.473
193	726.705	ISC:	...muitos que já tão desabrigados, né, tão, pe/ o povo tá, o pessoal da, da polícia civil, né, tá ajudando.	736.232
194	736.427	ISC:	Aí tá levando pros colégios.	738.480
195	739.351	ISC:	É onde {es}tão abrigando as pessoas.	741.530
196	741.530	E1: + ISC:	FALANTE1: Aí quer dizer que tem gente morando nos // colégios?	744.984
197	741.530		FALANTE2: Tem.	744.984
198	745.218	ISC:	Porque tem casa que já tá mesmo alagado, mesmo.	748.326
199	748.635	ISC:	Tá bem no fundo.	750.077
200	750.547	E1:	E aí como é que essas pessoas fazem, assim, pra cozinhar?	754.261
201	755.086	ISC:	Olha, segundo tão falando assim, aqui...	757.414
202	757.802	ISC:	...lá fica uma sala pra cada família, né, e a cozinha vai, a, [veículo] fica usando no, no refeitório do, lá do, do colégio mesmo, na cozinha do colégio, né, aí lá fazem, cada um faz a sua comida.	770.033
203	771.669	E2: + ISC:	FALANTE1: Você já tinha visto uma cheia desse // tamanho?	775.562
204	771.669		FALANTE2: Nunca.	775.562
205	776.730	ISC:	Nunca, essa foi um, um, uma enchente histórica mesmo, pra mim foi, porque...	781.870
206	782.344	ISC:	...não tinha visto igual.	783.770
207	785.194	E1:	E por que será que deu essa chen/ essa cheia tão grande agora?	788.858
208	788.858	ISC:	Aí eu...	789.881

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
209	790.967	ISC: + E1:	FALANTE1: ...não sei. // Comentando que a, ahn, as, as de degelo são...	797.207
210	790.967		FALANTE2: Que que o pessoal tá comentando? Que é por causa de...	797.207
211	798.138	ISC:	...ahn, descongelando, né, e aí ach/ q/ a/ vai a cheia.	802.140
212	802.871	E1: + ISC:	FALANTE1: Aí acaba inundando tudo pra // cá?	805.401
213	802.871		FALANTE2: Isso.	805.401
214	806.792	E1:	E, e não tem, assim, problema de doença com as águas, assim, tomando tudo, não?	812.207
215	812.207	ISC:	Tem, tem.	813.513
216	814.190	ISC:	Tem, porque agora, o momento, tá até tendo aquela doença do, do rato, né, que vem...	819.598
217	819.914	ISC: + E1:	FALANTE1: ...a lep/ como é? // Isso.	822.949
218	819.914		FALANTE2: Leptospirose, né?	822.949
219	824.446	ISC:	Já tem caso confirmado, já.	826.769
220	827.267	E2:	Você que trabalha lá no hospital, tem gente, tem vindo muita gente doente da, dos interiores, enfim?	833.465
221	833.465	ISC:	Ó, tem bastante gente...	835.661
222	835.661	ISC:	...com mais é diarreia por, devido à água, né.	838.271
223	841.053	E1:	E aí o tratamento que faz é como?	844.090
224	844.895	ISC: + E1:	FALANTE1: Aí no hospital?	846.294
225	844.895		FALANTE2: É.	846.294
226	847.045	ISC:	Bom, aí o médico vai, coloca lá pra, na observação, pra tomar um soro, né, aí...	852.047
227	853.054	ISC:	...até ele, ahn, melhorar, aí vai pra casa.	855.511
228	856.491	E1: + ISC:	FALANTE1: E esse pessoal que tá, assim, ahn, ahn, desabrigado, é gente mais do interior, ou daqui da // cidade também?	864.513
229	856.491		FALANTE2: Não, daqui da cidade também.	864.513
230	866.498	E1:	E aí como é que faz, assim, a questão de comida, quem é que tá dando comida pra esse povo?	872.453
231	873.173	ISC:	Olha, segundo pessoal fala que é o, [veículo] tá vindo ajuda de f/ do governo, né, aqui tem o prefeito também pra ajudar.	881.197
232	883.467	E1: + ISC:	FALANTE1: Ahn, a cidade aqui de Humaitá, assim, hoje em dia e/ a gente já viu que ela já cresceu bastante, né, // esse bairro aqui a gente soube, inclusive, que já é um bairro mais novo, né, que cresceu muito.	895.969
233	883.467	<t 883.467>	FALANTE2: Uhnrum. É.	895.969
234	896.206	E1:	Como é que era, assim, a, a diferença da cidade na época da senhora quando menina, que a senhora lembra, assim, como é que era aqui?	904.821
235	905.518	ISC:	Pra cá só era mato.	907.426
236	908.588	ISC:	Mato mesmo, porque eu lembro que ainda, meu pai, a gente morava lá na, lá mais pro centro, né.	914.885
237	915.104	ISC:	Aí meu pai pescava pra cá.	917.136
238	917.802	ISC:	Porque tem um rio aqui atrás.	919.583

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
239	920.545	ISC:	Um que chamam, ahn, é nem rio, é um igarapé, né, chamam igarapé do banheiro.	924.296
240	924.296	ISC:	E ele vinha pescar aí.	925.829
241	927.912	E1:	E aí, ahn, ahn, a cidade tinha menos casa também?	932.397
242	932.397	ISC:	Tinha.	933.094
243	933.094	ISC:	Menos casa.	934.227
244	934.907	E2:	Como é que vocês faziam pra se divertir, pra...	937.799
245	939.602	E2:	...pro lazer, que que vocês tinham como lazer aqui?	942.643
246	943.530	ISC:	Ó, aqui o lazer que tinha era, tinha clubes, pra quem gostava, né, que eu tam/ não fui muito de...	950.439
247	950.803	ISC:	...gostar disso, aí...	952.335
248	952.695	ISC:	...inclusive, bem onde eu morava, bem em frente tinha um clube.	955.685
249	956.237	ISC:	A pessoa se divertia assim, indo pro clube.	958.829
250	959.161	ISC:	Ainda teve um cinema, depois...	961.579
251	961.989	ISC:	...acabou.	963.190
252	964.106	ISC:	É assim.	965.170
253	966.212	E1:	A senhora que, que tem, assim, um contato, né, com o, o, o pessoal do interior, a senhora já até morou no interior, né...	972.916
254	973.431	E1:	...quando uma pessoa, assim, vai f/ construir um, resolve, escolhe lá um local, né, pra fazer uma casa, pra morar...	980.427
255	981.360	E1:	...como é que escolhe esse local?	983.423
256	983.844	ISC: + E1:	FALANTE1: No interior?	985.110
257	983.844		FALANTE2: É.	985.110
258	985.998	ISC:	Ó, na, bom, na minha época, né, na minha época eu, ahn, assim, ó, lá no interior, aí o lugar dizia que era dum senhor, né.	994.993
259	995.324	ISC:	Aí a gente, meu pai foi lá com esse senhor e falou com ele, aí foi que ele deu a terra pra gente construir lá.	1.002.061
260	1.003.440	E1: + ISC:	FALANTE1: E aí quando fazia a casa, essa casa ficava onde? Ela tinha que ficar perto dum rio ou alguma // coisa assim?	1.011.673
261	1.003.440		FALANTE2: Ficava bem em frente o rio Madeira.	1.011.673
262	1.011.908	E1: + ISC:	FALANTE1: Ah, em frente ao Madeira // mesmo?	1.013.562
263	1.011.908		FALANTE2: Isso.	1.013.562
264	1.014.284	E1:	Mas a casa dava frente pro rio?	1.016.101
265	1.016.101	ISC:	Dava frente pro rio.	1.017.346
266	1.018.989	E1:	E quando vinha, assim, essa, essa, essa questão, assim, da terra caída, né, por causa das águas, não tinha perigo de derrubar a casa, não?	1.027.624
267	1.028.493	ISC:	Tinha, né, mas só que aí tinha pessoas que fazia bem longe d/ da beira, né, do rio.	1.034.726
268	1.037.026	E1:	E quando chegava a água aí o pessoal costumava sair também se fosse preciso?	1.042.039
269	1.042.542	ISC:	Era, preciso, era, saía sim.	1.044.851

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
270	1.046.794	E1:	Mas aqui na cidade o pessoal não, não tem essa preocupação, né?	1.050.338
271	1.050.822	ISC: + E1:	FALANTE1: De...	1.053.125
272	1.050.822		FALANTE2: Assim, por causa de tar perto do rio?	1.053.125
273	1.053.992	ISC:	Não, porque tem casas lá perto do rio.	1.056.669
274	1.057.028	ISC:	Já teve, já tiraram casas por causa que o barranco caiu, né, aí teve que tirar de lá.	1.064.054
275	1.064.445	E1: + ISC:	FALANTE1: Mas, assim, aqui na cidade mesmo, a prefeitura faz alguma obra pra proteger o, o barranco perto do rio ou algum muro de cimento ou, ou // deixa de...	1.076.693
276	1.064.445		FALANTE2: Não, não, não.	1.076.693
277	1.077.642	E1:	Ah, então quer dizer que se der uma, uma água muito forte pode desbarrancar ali também?	1.082.753
278	1.082.753	ISC:	Pode.	1.083.426
279	1.084.818	E1:	Uhm.	1.085.593
280	1.085.593	E2:	Ahn...	1.086.242
281	1.086.242	E2:	...me diga uma coisa, você trabalhou, você morou na estrada, né?	1.090.846
282	1.090.846	E2: + ISC:	FALANTE1: E nessa época que você trabalhava, morava na estrada, você trabalhava na roça, na // mandioca?	1.103.981
283	1.090.846		FALANTE2: Eu trabalhava na roça, mas pouco tempo, né, que na época que eu fui daqui, que eu morei lá, eu era professora.	1.103.981
284	1.104.252	ISC:	Trabalhei seis anos como professora.	1.106.569
285	1.107.786	ISC:	Aí depois foi que eu fiz o concurso, aí eu passei pra saúde, inda trabalhei sete anos lá também, na saúde.	1.115.117
286	1.115.916	E2: + ISC:	FALANTE1: Lá mesmo, como agente de // saúde?	1.118.545
287	1.115.916		FALANTE2: Isso.	1.118.545
288	1.118.545	ISC:	Só que aí eu trabalhava como microscopista, né.	1.121.628
289	1.121.945	ISC:	Eu, a gente colhia lâmina e a gente mesmo examinava, e na época inda era até microscópio solar.	1.127.907
290	1.128.588	E1:	Como é que é esse microscópio solar?	1.130.322
291	1.130.322	ISC:	Ahn, dependia muito do sol.	1.133.088
292	1.134.559	E1:	Mas por que que ele ch/ é chamado de solar?	1.137.171
293	1.137.171	ISC:	Porque ele só dependia do sol.	1.139.381
294	1.139.381	ISC:	Da claridade do tempo, pra poder examinar.	1.142.197
295	1.142.588	ISC: + E1:	FALANTE1: Era muito difícil isso. // Isso, não tinha energia. Agora já tem, né.	1.147.854
296	1.142.588		FALANTE2: Ah, porque não tinha energia...	1.147.854
297	1.148.391	E1:	Ah...	1.149.280
298	1.149.280	E1:	E como é que vocês faziam, assim, pra trabalhar sem energia?	1.154.326
299	1.154.553	E1: + ISC:	FALANTE1: Dava pra...	1.156.662
300	1.154.553		FALANTE2: Dava, dava.	1.156.662

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	1.156.929	ISC:	Inclusive eu, na época que eu tr/ morei lá, pra ajudar muita gente, assim, em casa, que a gente via que era malária, a pessoa tava passando mal...	1.164.752
302	1.165.613	ISC:	...às vezes o meu esposo pegava, né, eu secava a lâmina, ia examinar, ele botava a lanterna pra clarear, pra poder...	1.174.097
303	1.174.711	ISC:	...examinar.	1.175.754
304	1.176.166	E1:	E quando tá a malária, assim, dá pra ver no microscópio?	1.179.724
305	1.179.724	ISC:	Dá.	1.180.543
306	1.181.988	E1: + ISC:	FALANTE1: Aí // é, é, é o quê? É exame de sangue?	1.184.113
307	1.181.988		FALANTE2: Dá pra ver.	1.184.113
308	1.184.113	ISC:	É.	1.184.740
309	1.185.658	E1:	Uhm.	1.186.218
310	1.187.230	E1:	E aí, como é que descobria, assim, quando descobria que a pessoa tava com a malária, que tipo de tratamento que tinha que fazer?	1.194.140
311	1.194.524	ISC:	Aí já tinha o pessoal da fundação, né, o guarda (G) P, ou às vezes mesmo eu tinha medicação em casa.	1.200.435
312	1.200.815	ISC:	Aí já passava, que aí, pra isso eu fiz um treinamento, né, antes de fazer isso.	1.205.496
313	1.205.934	E1:	Que medicação que dava pra malária?	1.207.814
314	1.207.814	ISC:	Dependia, ahn, dava as pílula mesmo da malária, né, dependia do qual fosse o tipo de malária, a gente dava a medicação.	1.214.044
315	1.214.333	E1:	A gente ouve falar, né, ahn, quinino?	1.218.599
316	1.218.599	E1: + ISC:	FALANTE1: Eu // já ouvi falar.	1.221.312
317	1.218.599		FALANTE2: Isso, quinino era pra a falciparum.	1.221.312
318	1.222.810	ISC:	A...	1.223.884
319	1.224.896	ISC:	...até esqueci o nome da outra.	1.226.752
320	1.227.813	ISC:	Era pra a vívax.	1.229.526
321	1.230.026	E1: + ISC:	FALANTE1: Ah, que tem tipos diferentes // de malária?	1.232.554
322	1.230.026		FALANTE2: Isso.	1.232.554
323	1.232.554	E1:	Certo.	1.233.395
324	1.233.395	E1:	E, e esse quinino é o quê, é uma árvore ou é como?	1.237.027
325	1.238.495	ISC:	Eu não...	1.239.320
326	1.239.508	ISC:	...eu acho que é uma árvore, né, porque...	1.241.760
327	1.242.731	ISC:	...mas na época já vinha a pílula.	1.245.288
328	1.246.727	E1:	E curava?	1.247.594
329	1.247.985	ISC:	Curava.	1.249.043
330	1.249.043	ISC:	Fazia o tratamento tudo certo.	1.251.284
331	1.252.626	E1:	E quanto tempo, assim, uma pessoa que tinha malária durava, assim, pra, pra sarar?	1.258.065
332	1.258.909	ISC:	Ó...	1.259.659
333	1.259.879	ISC:	...se a pessoa tratasse bem...	1.261.820
334	1.262.244	ISC:	...com oito dia já dava, aí com oito dia a, primeiro a pessoa fazia a lâmina, né.	1.268.410

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
335	1.268.410	ISC:	Aí se desse malária, aí fazia o tratamento de oito dias, aí depois dos oito dia fazia a lâmina de novo pra ver.	1.275.069
336	1.275.288	ISC:	Às vezes tinha gente que já tava curado.	1.277.982
337	1.278.673	E1:	E a pessoa, assim, que pega a malária, como é que são os sintomas, como é que ela fica?	1.283.546
338	1.283.546	ISC:	Elas dão, ela dá calafrio...	1.286.556
339	1.286.939	ISC:	...dor no corpo...	1.288.709
340	1.288.921	ISC:	...dor na cabeça, febre, chega dava até vômito, diarreia.	1.294.139
341	1.296.280	E1: + ISC:	FALANTE1: Então era perigoso até a pessoa morrer, // né?	1.299.897
342	1.296.280		FALANTE2: É.	1.299.897
343	1.300.863	E1:	Agora, e, e o pessoal, assim, porque, ahn, por exemplo, né, a senhora trabalhava num local, dava assistência a esse povo, então era gente que tinha condição de ter um tratamento, né.	1.310.641
344	1.310.641	ISC: + E1:	FALANTE1: Uhnrum.	1.320.917
345	1.310.641		FALANTE2: Mas esse, nesses, esses centrões, essa coisa assim, às vezes o pessoal não consegue ter acesso a um, um, um, um serviço de saúde, uma coisa assim...	1.320.917
346	1.320.917	E1:	...como é que o pessoal faz quando pega uma malária?	1.323.171
347	1.323.467	ISC:	Ahn, eles vinham, conforme fosse eles vinham pra onde tinha o...	1.327.398
348	1.328.512	ISC:	...o tratamento.	1.329.764
349	1.330.427	E1:	Mas ninguém fazia tratamento, assim, por conta própria por lá mesmo, não?	1.334.359
350	1.334.617	ISC:	Bom, o pessoal fazia remédios caseiro, né.	1.337.467
351	1.338.648	E1:	E dava certo?	1.339.814
352	1.341.200	ISC:	Não dava certo, né, d/ ele fazia o remédio até vir aonde tava...	1.345.592
353	1.346.222	ISC:	...tinha recurso pra eles.	1.348.069
354	1.348.801	E1:	E, assim, além da malária que, ahn, ahn, ahn, que a pessoa, assim, pega, né, que outro tipo de doença, assim, que era, era muito comum?	1.356.145
355	1.359.180	ISC:	Além da malária, era...	1.360.902
356	1.362.753	ISC:	...ó, vou, teve um ca/ vou contar um caso que aconteceu comigo. Lá na estrada, na época que eu morava lá, o carro lá era de quinze em quinze dias.	1.372.005
357	1.372.005	ISC:	Aí eu tenho um filho, ele tem catorze anos hoje...	1.374.462
358	1.374.986	ISC:	...foi uma diarreia e um vômito no, que deu nele, ele inda tava com poucos meses, né, sete meses, ele tava.	1.381.052
359	1.381.417	ISC:	Aí como não tinha como recorrer...	1.384.106
360	1.384.489	ISC:	...a, pra...	1.385.783
361	1.387.105	ISC:	...pro tratamento, aí deu desnutrição.	1.390.084
362	1.390.396	ISC:	Quase ele morre.	1.391.893

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
363	1.392.146	ISC:	Aí, o caso, mais também seria o vômito e a diarreia que...	1.395.557
364	1.396.215	ISC:	...dava bastante.	1.397.539
365	1.397.752	E1:	E devia morrer muita criança naquele passado, né, por causa disso?	1.401.445
366	1.401.656	ISC:	Bom, ahn, lá onde eu morava não...	1.404.207
367	1.405.114	ISC:	...não teve tantos caso.	1.406.819
368	1.406.819	E1:	Não morria, não?	1.407.665
369	1.407.665	ISC:	Não.	1.408.739
370	1.410.354	E1:	Uma pessoa, assim, p/ s/ a, a, a senhora, né, que conhece essa parte, assim, da saúde...	1.415.828
371	1.416.904	E1:	...se a senhora fosse dizer, assim, pras pessoas se cuidarem, né, pra se proteger, pra evitar de pegar a malária...	1.423.168
372	1.423.657	E1:	...quais são os conselhos que a senhora daria?	1.425.728
373	1.425.728	ISC:	Bom, a gente daria que era pra cedo, f/ no interior, né...	1.429.400
374	1.429.620	ISC:	...cedo fechar a casa, por causa da carapanã, né, se pudesse botar um veneno.	1.434.268
375	1.435.875	E1:	Pra evitar?	1.436.903
376	1.436.903	ISC:	Isso.	1.437.726
377	1.437.726	E1: + ISC:	FALANTE1: O carapa/...	1.438.726
378	1.437.726		FALANTE2: O carapanã.	1.438.726
379	1.440.296	ISC:	E, assim, na hora de dormir...	1.442.038
380	1.442.265	E1: + ISC:	FALANTE1: ...não era também perigoso, porque a pessoa às vezes fecha a casa, mas se é uma casa, assim, às vezes, de madeira, de taipa, né, // o bicho pode entrar, né?	1.449.432
381	1.442.265		FALANTE2: Uhnrum.	1.449.432
382	1.449.432	ISC:	É, usava um mosquiteiro.	1.451.329
383	1.451.657	E1: + ISC:	FALANTE1: Ah, // tinha?	1.453.228
384	1.451.657		FALANTE2: Pra evitar os carapanã.	1.453.228
385	1.455.181	E1:	E o pessoal, assim, lá naquela época dormia em cama normalmente, ou era em rede?	1.461.307
386	1.462.256	ISC:	Ó, tinha gente que dormia em rede e outros dormia em cama.	1.465.239
387	1.465.716	E1: + ISC:	FALANTE1: E, e pra botar, por exemplo, que a gente vê, assim, botar um mosquiteiro na, na cama é fácil, // né?	1.471.975
388	1.465.716		FALANTE2: É.	1.471.975
389	1.471.975	E1:	Mas e se fosse, assim, pra dormir na rede?	1.474.323
390	1.474.323	ISC:	Porque tem mosquiteiro que já vem com um coisinha de colocar a rede.	1.477.796
391	1.478.691	ISC:	Chamam a manga, né.	1.480.383
392	1.480.649	ISC:	E colocava a rede.	1.482.063
393	1.482.445	E1:	Como é que é esse mosquiteiro?	1.484.234
394	1.485.705	ISC:	[risos]	1.486.250

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
395	1.486.696	ISC:	Eles faziam assim, tipo, ahn...	1.488.537
396	1.488.919	ISC:	...não sei nem lhe informar agora como é que é, né, sei que aí eu, eles faziam um...	1.494.042
397	1.494.042	ISC:	...ele assim meio quadrado, né, e no meio, assim, fazia as manga pra poder enfiar a rede.	1.499.630
398	1.499.630	E1: + ISC:	FALANTE1: Aí a rede entrava por dentro // dele?	1.501.951
399	1.499.630		FALANTE2: Isso.	1.501.951
400	1.502.314	ISC:	E pra pessoa conseguir entrar lá pra dormir?	1.504.529
401	1.504.740	E1: + ISC:	FALANTE1: Fazia // como?	1.507.635
402	1.504.740		FALANTE2: Suspendia a beira e entrava.	1.507.635
403	1.508.366	ISC:	Aí tinha gente que...	1.509.637
404	1.509.976	ISC:	...deixava embaixo, mas outros não, dobrava, e amarrava pra...	1.514.135
405	1.514.889	E1:	E não fazia muito calor, não, pra dormir?	1.517.426
406	1.518.260	ISC:	É que no interior é mais frio, né, o...	1.520.636
407	1.521.120	ISC:	...aqui é, aqui já é mais quente, mas...	1.523.406
408	1.524.199	E1:	Lá na, naquela época lá que a senhora, ahn, morou, né, lá no interior...	1.528.427
409	1.528.766	E1:	...as casas eram assim de madeira também?	1.531.051
410	1.531.552	ISC:	Ó, tinha de madeira...	1.533.491
411	1.534.426	ISC:	...coberta com telha, tinham outras de madeira coberta com palha.	1.538.199
412	1.538.199	ISC:	Aí tinha aquela que chamavam paxiúba.	1.540.491
413	1.541.426	E1:	Como é que era essa paxiúba?	1.542.949
414	1.542.949	ISC:	Ahn, tipo assim, da açazeira, não tem?	1.545.560
415	1.545.560	ISC:	É tipo aquilo lá.	1.546.781
416	1.547.969	E1:	Aí, mas na parede também?	1.549.650
417	1.549.650	ISC:	Na parede também.	1.550.926
418	1.550.926	ISC:	No assoalho.	1.551.946
419	1.552.190	E1:	Ah, é?	1.552.843
420	1.553.402	E1:	E co/ e, e era fácil de fazer uma, uma casa assim, de paxiúba?	1.556.941
421	1.557.981	ISC:	Era.	1.558.815
422	1.559.876	E1:	Casa de barro, o pessoal costuma fazer por aqui?	1.562.858
423	1.564.147	E1:	Quando eu morei lá eu ainda vi uma casa de barro, mas aí eu não sei como foi que o...	1.569.002
424	1.569.649	ISC:	...a pessoa fez.	1.570.876
425	1.571.050	E1:	Aí hoje em dia, assim, no interior, o pessoal faz casa mais como?	1.574.503
426	1.574.503	ISC:	Mais de madeira, agora o pessoal já faz casa de madeira, de alvenaria.	1.578.586
427	1.578.586	E1:	Ah, é?	1.579.276
428	1.580.210	E1:	E, e, e é fácil conseguir tijolo?	1.582.628
429	1.583.612	ISC:	Tem gente que vem, compra, o carro vai e leva até lá.	1.587.282
430	1.588.397	E1:	Mas fazer lá mesmo...	1.590.254
431	1.591.050	E1:	...não deve ser fácil, né?	1.592.303
432	1.592.303	ISC:	É.	1.592.687

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
433	1.594.457	E2: + ISC:	FALANTE1: Você já viajou de barco aí pelo Madeira até Manaus, por // exemplo?	1.599.144
434	1.594.457		FALANTE2: Não, senhora.	1.599.144
435	1.599.144	ISC:	Não.	1.599.847
436	1.600.955	E1:	Mas já viajou de barco?	1.602.345
437	1.602.538	ISC:	Já, só por aqui perto mesmo.	1.604.660
438	1.605.629	E1:	[veículo] Pessoal daqui quando vai, assim, viajar, prefere ir de quê?	1.610.327
439	1.611.533	ISC: + E1:	FALANTE1: Viajar pra onde? Pra Man/...	1.616.670
440	1.611.533		FALANTE2: Não, um pouquinho mais longe, tipo Manicoré, ou pra Porto Velho.	1.616.670
441	1.616.670	ISC:	Vai mais de barco.	1.617.962
442	1.618.627	ISC:	Agora, pra Porto Velho o pessoal prefere ir mais é de ônibus.	1.621.473
443	1.621.627	E1: + ISC:	FALANTE1: Mas tem como ir de barco pra Porto // Velho?	1.623.980
444	1.621.627		FALANTE2: Tem.	1.623.980
445	1.623.980	E1:	Ah, é?	1.624.821
446	1.625.983	E1: + ISC:	FALANTE1: Dá quanto tempo de // viagem de barco?	1.629.675
447	1.625.983		FALANTE2: Ah, eu não sei quanto tempo.	1.629.675
448	1.630.326	E1:	Mas deve, mais de dia talvez, né?	1.632.460
449	1.632.460	ISC:	É, deve ser.	1.633.591
450	1.635.876	E2: + ISC:	FALANTE1: E os seus filhos estão, ahn, ahn, tão todos criados, já estão todos casados, como // é que é?	1.645.271
451	1.635.876		FALANTE2: Já tão, só tenho dois solteiro, um de catorze e um de treze.	1.645.271
452	1.645.271	ISC:	Que eu tenho nove filhos, né, os outros sete já são tudo casado.	1.648.439
453	1.649.647	ISC:	Inclusive agora mesmo meu filho tá aí pra estrada, que ele...	1.652.500
454	1.653.043	ISC:	...ele é professor, mas, ahn, na época e/ que ele tá desempregado, né, ele vai quebrar castanha.	1.657.899
455	1.658.146	E1:	Ah, é?	1.659.131
456	1.659.518	E1:	E esse serviço de quebrar castanha, como é que é?	1.662.168
457	1.662.633	ISC:	Ele vai no mato, que ele vai atrás da castanha e...	1.665.876
458	1.667.294	E1: + ISC:	FALANTE1: Ele cata o, ahn, a ca/ ele acha a // castanha, assim, no chão?	1.671.625
459	1.667.294		FALANTE2: Isso, isso, é no chão.	1.671.625
460	1.671.826	E1: + ISC:	FALANTE1: Ela já solta, // assim, no chão?	1.676.251
461	1.671.826		FALANTE2: Não, vêm os ouriço, aí depois que ele quebra, aí que...	1.676.251
462	1.677.209	E1: + ISC:	FALANTE1: Mas aí como é que faz, a pessoa vai lá pra dentro da mata, // leva o quê?	1.681.647
463	1.677.209		FALANTE2: Isso.	1.681.647
464	1.682.057	ISC:	Leva saco ou paneiro.	1.684.144
465	1.684.453	ISC:	Aí chega lá cata, né, depois quebra e já, só traz (lá) (todos) (XX) (cheio), né, toda quebradinha.	1.690.082

Informante: brAM10_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
466	1.690.082	E1:	Quebra dentro da mata?	1.691.206
467	1.691.206	ISC:	É.	1.691.975
468	1.691.975	E1:	E como é que faz pra quebrar o ouriço?	1.693.637
469	1.694.169	ISC:	Tem que ser no facão.	1.695.772
470	1.696.873	E1:	Porque ele é muito duro, né?	1.698.234
471	1.698.234	ISC:	É.	1.699.131
472	1.699.548	E1:	E a pessoa, assim, só no facão consegue?	1.701.339
473	1.701.339	ISC:	Consegue.	1.702.338
474	1.703.019	E1:	E aí depois que abre o ouriço, sai a castanha, que que a pessoa tem que fazer?	1.706.546
475	1.706.546	ISC:	Aí eles vendem lá pros compradores lá.	1.710.151
476	1.710.151	E1:	Na casca?	1.711.006
477	1.711.441	ISC:	É.	1.712.090
478	1.713.370	E2:	Os seus pais eram de onde?	1.715.105
479	1.715.548	ISC:	Meu pai é daqui mesmo do Amazonas.	1.717.714
480	1.718.175	ISC:	Todos dois.	1.719.064
481	1.721.631	E2:	Nasceram e se criaram. E seu avô?	1.723.526
482	1.723.893	ISC:	Agora, meu avô eu não lembro nem da onde ele era.	1.726.945
483	1.728.755	E2:	Mas não era do Amazonas?	1.730.229
484	1.731.117	ISC:	Não.	1.731.909